

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X

REDACTOR  
Francellino Cintra

YTU, 17 de Dezembro de 1903

GERENTE  
João Pery de Sampaio

N. 731

## Collegio de S. Luiz

### FESTAS DO ENCERRAMENTO

Nos dias onze, doze e treze do corrente, realisaram-se no Collegio de S. Luiz, importante estabelecimento de ensino, que honra a nossa terra, as imponentes festividades com que elle costuma encerrar os seus trabalhos annuaes.

DIA 11

A's quatro horas da tarde, teve lugar uma sessão poetico musical, em honra da Immaculada Conceição de Maria, levada a effeito pelos congregados de N. S. do Bom Conselho.

Constou do programma seguinte :

#### PRIMEIRA PARTE

- I—*Musica*—orchestra.
- II—*Hymno á Immaculada Conceição*, pelo Sr. Francisco Reimão Hellmeister.
- III—*Ad Beatam Virginem Mariam*, pelo Sr. Francisco P. S. Gusmão.
- IV—*Maria*, soneto pelo Sr. José Jorge da Siqueira Franco.
- V—*Ave Maria*, pelo Sr. José de A. Lima.
- VI—*Hymno á Immaculada Conceição*, pelo Sr. Raul Borba.

#### SEGUNDA PARTE

- I—*Musica*—orchestra.
  - II—*A' Immaculada Conceição*, canto, pela Sr. Bráulio de A. Junqueira.
  - III—*L'Immaculée Conception*, hymne, pelo Sr. Healdado C. Valente.
  - IV—*O nome de Maria*, pelo Sr. Juarez do Prado.
  - V—*Salve, Rainha*, soneto, pelo Sr. Antonio C. de Araujo.
  - VI—*Suspiros*, pelo Sr. Theodoro Camargo.
  - VII—*A' Immaculada Conceição*, canto, pelos Srs. Affonso Celso e Gabriel V da Silveira.
  - VIII—*Offerta de flores*.
  - IX—*Piano*, pelo maestro Paulo Antonio Tagliaferro.
- No vasto salão do theatro, achava-se erecto um magestoso throno, circumdado de flores naturaes e artificiaes, sobre o qual descansava bellissima imagem de N. S. de Lourdes.

DIA 12

Pelo trem de uma hora e pouco de tarde, chegou a esta cidade, o Exmo. e Revdmo. Sr. D. Duarte Leopoldo da Silva, Bispo eleito de Corityba, acompanhado de diversos sacerdotes e cavalheiros, que veio presidir os festejos, sendo na gare recebido pelo Revdmo. Reitor e mais sacerdotes do Collegio de S. Luiz e representantes do nosso meio official.

Por motivo superior deixou de vir a esta cidade, presidir os festejos do Collegio, o Exmo. Sr. Dr. Bento Bueno, que como noticiámos, devia aqui chegar tambem pelo mesmo trem.

As seis horas e pouco da tarde, teve lugar o entretenimento dramatico-musical, estando o salão do theatro do Collegio, litteralmente cheio de Exmas. Sras. e cavalheiros.

A entrada no salão do Revdmo. Sr. Bispo de Corityba, a orchestra do Collegio, auxiliada por distinctos professores d'esta cidade e da capital executou com admiravel maestria a marcha *Turca*, seguindo-se o programma da seguinte maneira :

I W. A. MOZART—*Marcha Turca*, pela orchestra.

II VERDI—Coro na opera *I Lombardi*, com acompanhamento pela orchestra; tendo antes de finalizar esta peça, subido o panno da bocca da scena, para ter começo a representação do drama original italiano, e vertido para o portuguez, por um illustre e venerando sacerdote da companhia de Jesus, e aqui residente

## LUAR DE OUTOMNO

Noite de outomno, calma, silenciosa,  
o céu de puro azul, sereno e brando ;  
a lua com seus raios prateando  
o espaço em que desliza vagarosa !

E eu fico horas e horas meditando  
envolta n'essa luz meiga e saudosa ;  
nem sei que força occulta e myst'riosa  
ella exerce em meu ser, que em a ficando,

Por tal modo me siuto commovida,  
com tal força me attrae, que eu vou jurar  
que aquelles que perdemos n'esta vida,

q'rendo a nossa saudade mitigar,  
nos mandam uma lagrima sentida  
n'esses pallidos raios do luar !

JULIA DE GUSMÃO.

*Uma Familia de Martyres*, que teve da parte dos jovens actores, uma interpretação irrepreheavel, convidando nos aqui fazer especial menção a alguns dos alumnos que tomaram parte na representação d'essa peça.

Antonio Candido de Alvarenga, que encarregou-se do difficillimo papel de *Silvano*, desempenhou-o com o maximo criterio, tendo em algumas scenas arrebatado o auditorio, que prorompeu-lhe em estrepitosa ovação.

Em poucas palavras: elle soube dizer e sentir-se compenetrado do papel.

*Servico*, fidalgo e general romano, teve em Gabriel Velloso da Silveira, um bom e correcto interprete, soube dar calor e brilho a todas as scenas de maior resposabilidade, do bonito drama, o que valeu-lhe justos e constantes applausos.

José Marques Capão, menino de oito para nove annos, deu nos um *Faustino*, inimitavel; tendo conquistado com o seu esforço, as sympathias da platéa, que não cansava-se em applaudir-o.

Raul Borba, desempenhou com criterio o difficil papel de *Valente*, prefeito de Roma, genero cynico, o que é bastante difficil a uma creança interpretal-o; sendo tambem justa e calorosamente applaudido.

*Publio*, filho de *Valente*, foi cabalmente interpretado pelo intelligente menino José Caiuby de Moura, que deu ao seu papel o maior cunho de naturalidade, a imaginar-se.

Manoel Candido de O. Carvalho, *Asterio* liberto de *Severo* e Aristarcho de Carvalho Lima, *Demetrio*, sacerdote dos ydolos, contribuíram bastante para o bom desempenho do drama.

III Primeiro acto do drama *Uma Familia de Martyres*.

IV R. REBER—*Lu Fiera di Lipsia*, inspiradissima concepção musical, pela orchestra, acompanhando ao piano o maestro Oscar Guimarães.

V Segundo acto do drama.

VI R. REBER—Continuação da *Fiera di Lipsia*.

VII Terceiro acto do drama.

VIII C. DE CRESCENZO—*Prima Camera*, nocturno, pela orchestra.

IX Quarto acto do drama.

X Valsa do maestro OSWALD, pelo maestro Paulo Antonio Tagliaferro

XI Apothéose final do drama.

Quadro de grande effeito.

As fundo o céu, onde via-se Severio seus filhos Silvano e Faustino, e Publio, ostentando as palmas da victoria, e em baixo, em attitudo acabrunhada, se viam Valente, Demetrio e os soldados do Czar romano.

Fogos cambiantes, etc.

DIA 13

As seis horas da manhã, houve alvorada pela corporação musical «Independencia 30 de Outubro».

As seis e meia, teve lugar a missa de comunidade.

Ao meio dia, celebrou-se solemne *Te-Deum*, em acção de graças.

Logo após a essa hora, chegou ao Collegio a mesma corporação «Independencia», que tocou durante o resto do dia no pateo interior e nos recreios.

As duas e meia começaram a chegar ao Collegio, os convidados para o banquete.

As tres e meia teve lugar o banquete collegial, achando o vasto salão do refeitorio, vistosamente decorado.

Na meza do centro, tomou assento S. Exa. Revdmo. o senhor D. Duarte Leopoldo da Silva, Bispo eleito da Diocese de Corityba; que tinha a seus lados os revdmos. padres Justino Maria Lombardi, e José Maria Natuzzi, aquelle Superior dos Jesuitas no Brazil e este Reitor do Collegio de S. Luiz: doutores Ignacio de Mendonça Uchoa e Brazillio Machado.

Na mesa lateral a direita, tomaram assento os senhores doutores Capote Valente, Antonio Constantino da Silva Castro, Rogerio A. Ferraz, coronel Ciryaco Ferraz, major Luiz Gonzaga de Azevedo e dr. Alfredo Lopes dos Anjos.

Na meza lateral a esquerda, notámos os seguintes senhores: João Food, revdmos. padres Francisco Gayoto, reitor do collegio de S. Joaquim de Lorena, José Masset, Dr. Evaristo de Paula Moraes, vigario de S. Pedro, Theophilo Levigiani, Cleto Manardi, Sabbatine, Azevedo, conego Messias de Mello Franco, vigario de Nuporanga e padre Dr. Jones Nery de Toledo Lion.

N'outras mezas achavam-se os senhores doutores Torquato Leitão, João Baptista da Silveira Mello e Francisco de Castro Neves, Bento Ferraz de Arruda, Alfredo Grellet, Dr. José Elias Correa Pacheco, tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo, Dr. José Leite Pinheiro, capitão João Antunes de Almeida, José Nastari, Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Carlos Grellet Junior, Luiz Antonio de Mesquita, Dr. Manoel Maria Bueno, maestro Tristão Marianno da Costa, tenente coronel Joaquim Ferraz de Camargo, José de Andrade Pessoa, José de Barros Castanho, Arcilio Borges Fornaudo Martins da Fonseca, Miguel Rizzo, Thomaz d'Onofrio, padres José Maria Diniz, Vitali, Azevedo, Nogueira, Lima e Sá, Georgini, Silvi. Schwench, e d'Angelis; Dr. Edemberg, Diogo Alves da Costa, Dr. João Chesney, Francisco Kiehl, João Pery de Sampaio, André Andriotti, Aloizi Cursio, Augusto Matteini, maestros Oscar Guimarães e Paulo Antonio Tagliaferro, capitão Simão Ourique de Carvalho, professor Luiz Gonzaga da Costa, maestro Tristão Mariano Junior Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz professor Moraes, A. Borba, Irmão Soriaui, Francisco Seckler, Bento Gonzaga Franco, professor Arlindo Lopes de Oliveira, Chrysantho Alves da Fonseca, Saturnino

França, João Grisolia, André Brenha, padre Pedro Perez, Antonio Pereira de Carvalho, João Eugenio Dias Aranha, José Maria dos Santos, Manoel Terra, Antonio Olegario de Camargo Cunha, Francisco Pimenta de Padua, Ladislau Gonzaga da Silva Leme, Francisco Fanelle, Bento de Campos Negreiros, José Ribeiro dos Santos, academicos Bernardino de Carvalho, Antonio Pinheiro de Lacerda, José Pereira Machado, Dr. João Baptista da Paula Lima, Dr. Antonio Caetano de Castro, Jayme de Tavares Poes, A. Victor de Azevedo, Dr. Victor Manoel de Souza Lima, Francisco Scarpa, Manoel Luiz Ferreira, Dr. Leocadio Leopoldino de Fonseca e Silva, Dr. Philadelpho M. de Gouvêa, Antonio Ferraz de Arruda Pinto, Joaquim Porfirio Alvaras Machado, F. Cintra, d'esta folha, e muitas outras pessoas, que nos foi impossivel annotar.

A serie de brindes foi aberta pelo revdmo. padre reitor, que em eloquente discurso, saudou os pais dos alumnos e as demais pessoas presentes.

Em seguida, fallou em nome dos alumnos do V anno do Gymnasio o quint'annista Octavio Guimarães, saudando o revdmo. padre reitor e ao Collegio de S. Luiz.

Depois usou de palavra o Dr. Capote Valente, que em inspiradas phrases, agradeceu o brinde do Revdmo. padre reitor, feito aos paes dos alumnos, e como delegado d'estes, saudou o Revdmo. padre reitor, a Companhia de Jesus e ao Collegio de S. Luiz, e usou as suas palavras cobertas de calorosos applausos.

O Revdmo. padre Natuzzi usou ainda uma vez da palavra, saudando o revdmo. Sr. Bispo de Corityba, D. Duarte Leopoldo da Silva, ali presente.

Pelos menores, fallou um menino, da terceira divisão, saudando os seus professores e ao padre reitor.

Tomou depois a palavra o revdmo. padre Doutor Evaristo de Paula Moraes, vigario de S. Pedro de Piracicaba, que relembrou os tempos em que, ha vinte e cinco annos antes transpunha os humbraes d'aquelle templo Augusto, encontrando então na suprema direcção do collegio, dous José: os revdmos. padres José Maria Mantero, de saudosissima memoria e José Maria Giumini; hoje de novo encontrava tambem dous José, o revdmo. padre José Maria Natuzzi, e o mesmo padre José Maria Giumini, e que então, de um modo especial saudava o seu velho mestre, padre Giumini, e a gloriosa Companhia de Jesus.

Finalmente fallou S. Exa. Revdmo. o Sr. D. Duarte Leopoldo, que agradecendo a saudação que lhe fôra dirigida, saudava a Companhia de Jesus, e terminou saudando o supremo chefe da igreja Pio X.

Do jantar, até a hora da conferencia academica, a corporação musical «Independencia 30 de Outubro», executou bonitas peças do seu vastissimo e caprichoso repertorio, no pateo interior do Collegio.

As seis e meia, mais ou menos, estando o salão do theatro litteralmente cheio de Exmas. Sras. e cavalheiros, entrou debaixo de uma salva de palmas, no salão, o Revdmo. Sr. D. Duarte Leopoldo, tendo em seguida a mesma corporação musical «Independencia», executado com irrepreheavel maestria a cávatina da opera *Os Huguenotes*, de MEYERBEER, sob a regencia do maestro José Victorio; sendo ao terminar applaudida calorosamente pelo auditorio.

Por entre entusiastica aclamação, entrou no proscenio o Exmo. Sr. Dr. Brasílio Machado, illustrado tribuno e lente cathedatico da Faculdade de Di-

reito, que ia fazer a annunciada conferencia academica.

S. Exa. discorreu por espaço de uma hora mais ou menos, sendo a sua brilhante peça oratoria constantemente interrompida, por unisonos applausos do auditorio.

Queriamos dar aqui alguns apanhados d'essa conferencia, porem pela grande distancia em que achivamo nos no principio d'ella, pouco conseguimos ouvir.

Finda a conferencia, a orchestra e côro do Collegio, sob a regencia do notavel maestro padre D'Angelis, executou bonita peça coral, do maestro P. Amadei, se guindo-se a distribuição dos premios, que durou até ás dez e meia mais ou menos da noite.

Assim terminaram-se as festas solennes com que o Collegio de S. Luiz encerrou o anno lectivo de 1903.

A Cidade de Ytu agradece pehorada a honra do convite, e as amabilidades que recebeu da parte do pessoal do Collegio.

## D. José de Camargo Barros

Referindo-se a transferencia do illustre Bispo paulista D. José de Camargo Barros, da Diocese Paranaense, para a de S. Paulo, em successão a Sr. Candido de Alvarenga, *O Pequeno Mensageiro*, que se publica em Corityba, em suas paginas 85 e 86, assim se exprime:

«Em todos os corações dos filhos d'esta diocese de Corityba echôa do'orosamente a noticia da transferencia para a diocese de S. Paulo de nosso amatissimo Bispo. Tão grande tem sido por toda parte o pesar causado por este acontecimento que não ha vozes, que o possam exprimir. O silencio e as lagrimas são os unicos enitivos que restam aos filhos de pae tão amoroso, mas a quem Deus chama para outra parte. Como no momento em que S. Paulo annunciando aos Ephesios sua partida para Roma, lhes disse que o não veriam mais, estes chorando se atiravam aos braços do Apostolo, assim succede com a noticia da partida de nosso idolatrado pae. Sr. Bispo.

Por toda parte só nos é dado ouvir sentidas queixas, por toda parte o immenso pesar e prantos causados pela noticia d'esta separação.

Mas, si o respeito e obediencia que devemos a Deus e a santa igreja nos vedam revoltarmo-nos contra as disposições da Providencia; si somos obrigados a reconhecer que não eramos dignos de possuir por mais tempo um tão amado pae e pastor; si não podemos duvidar de que a nova diocese o vai receber com immenso carinho, tratá-lo com ardente amor, e prodigalizar-lhe toda sorte de consolações; si bem sabemos que vai para o meio de pessoas que o vão estimar e amar quanto elle merece, comtudo não podemos deixar de sentir e sentir amargamente a separação de que somos ameaçados. Por isso não podemos deixar de já começar a expandir os sentimentos que inundam a nossa alma.

Ah! sim, é com o mais vivo sentimento de pesar que agora vemos confirmado um presentimento que ha muito trazia sobre-saltado o nosso coração. Desde que Deus N. S. levou para si o preclaro D. Alvarenga, D. Bispo de S. Paulo, que muitos presentiram o perigo em que ficava a diocese de Corityba de perder seu amoroso pae. Só restava uma esperança que se baseava no amor que elle dedicava a seus filhos; e as esta unica esperança acaba de se desvanecer.

Nem seu ardente amor aos paranaenses, nem o pedido instante que fez ao representante da Santa Sé para que o não arrancasse ao rebanho que elle tanto amava, nem o amor sincero e a estima sem limite que lhe consagram os filhos d'esta diocese pôde impedir o golpe que o vai separar de seus filhos. Como nos grandes transecos por que a providencia nos faz passar n'este só nos é dado com o coração sangrado mas submisso beijar a mão d'Aquelle que rege os destinos dos homens e das cousas.

Dominus dedit, Dominus abstulit, sit nomen Domini, benedictum.

Apresentamos a S. Exa., embora entre sentimentos, nossas felicitações pela distincção que acaba de receber da Santa Sé.»

## Sanctuario do Coração de Jesus

O Revdmo. Padre Justino Maria Lombardi, superior dos Jesuitas do Brazil, residente na igreja do Bom Jesus, em carta que enviou nos ant'hozem, em nome do Revdmo. Padre Bartholomeu Taddei, director do Apostolado no Brazil, participou-nos que a festa da inauguração do Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, d'esta cidade, e a romaria do povo paulista a Ytu, foram adiadas por motivo de força maior, do dia seis para o dia dez de Janeiro, tendo tambem enviado para que publicassemos, o seguinte

### PROGRAMMA DAS FESTAS DA CAPELLA—SANCTUARIO CENTRAL DO APOSTOLADO

Nos dias sete, oito e nove de Janeiro, ás seis e meia da tarde, tríduo solemne, com pratica, ladainha e benção do SS. Sacramento.

No dia nove, vespera da festa, ás seis e meia da tarde, S. Exca. Revdmo. Sr. D. Julio Tonti, Arcebispo de Ancyrá, e Nuncio Apostolico de S. S. o Papa Pio X, junto ao Governo Brasileiro, procederá a Benção solemne do Sanctuario e das Imagens, seguindo-se as funcções dos dias precedentes.

No dia dez, ás sete horas da manhã, reunião na igreja do Bom Jesus, de todos os fieis, para sahirem ao encontro dos peregrinos que devem chegar de S. Paulo e outras localidades.

A's sete e meia, sahida da procissão.

A's oito horas, missa com communião geral, celebrada por S. Exma. Revdmo. o Sr. D. Julio Tonti.

A's dez e meia, missa cantada no Sanctuario Central, pregando ao Evangelho, um eximio orador sagrado.

A's tres e meia da tarde, sahida dos peregrinos para embarque.

A's cinco e meia da tarde, sahirá a impouente procissão, que percorrerá as ruas principaes da cidade, havendo ao recolher-se, sermão, *Te-Deum* e benção solemne do SS. Sacramento.

A comissão, pede a todos os ytuanos, queiram e corram ao brilhantismo da festa com a decoração das ruas e com a illuminação geral de suas casas.

## EXAMES ESCOLARES

(Continuação)

### 2ª Escola da Villa Nova

Na sexta feira, onze, teve lugar o exame dos alumnos da segunda escola da Villa Nova, a cargo do provector professor preliminar Sr. Carlos Grellet Junior.

A's onze horas pouco mais ou menos, presente a comissão examinadora, composta do inspector escolar e dos professores Francisco Mariauo da Costa Sobrinho, Luiz de Sampaio Arruda e José de Sampaio Arruda; deu se começo ao exame, tendo o professor Francisco Mariauo a convite do inspector municipal, presido a banca examinadora.

Arguidos sobre todas as materias do programma das escolas preliminares, mostraram os alumnos, grande adiantamento, o que sobremaneira, satisfez a comissão.

Findo o exame, procedeu-se ao julgamento das provas, que deu o resultado seguinte:

#### TERCEIRO ANNO

*Plenamente*, grão 11:—Benedicto G. Libo, José T. de Arruda Botelho, Antonio Gasparazzo, Joao Octavio do Nascimento e Antonio de Arruda.

#### SEGUNDO ANNO, SEGUNDA SÉRIE

*Plenamente*, grão 11:—José C. Seckler, Francisco C. Leite, Sebastião de O. Camargo e Joao Baptista dos Santos.

#### SEGUNDO ANNO, PRIMEIRA SÉRIE

*Plenamente*, grão 11:—Benedicto A. de Almeida.

*Simplesmente*, grão 8:—João Baptista da Rocha, Elysio Canavesi, Aristides Teixeira de Barros e Benedicto M. de Oliveira.

#### PRIMEIRO ANNO SEGUNDA SÉRIE

*Distincção*, grão 12:—José Elias do Nascimento.

*Plenamente*, grão 11:—Sebastião Gaspar e Francisco R. da Silva.

*Plenamente*, grão 9:—Mario de Arruda

Botelho, José de A. Sobrinho João e Benedicto Ribeiro.

*Simplesmente*, grão 8:—Vicente Rodrigues Seckler e Ignacio de O. Silva.

*Simplesmente*, grão 6:—João Ignacio de Almeida, Joaquim Olympio da Silva, João L. Xavier, Eugenio L. Xavier e José Theodoro da Silva.

#### PRIMEIRO ANNO, PRIMEIRA SÉRIE

*Simplesmente*, grão 8:—Antenor Leite, José M. Teixeira e José E. de Camargo.

*Simplesmente*, grão 6:—Luiz Martin de Oliveira, Emiliano J. da Conceição, Sylvio Franco, José de O. Camargo, José Gusmão e José M. da Silveira.

Findo o julgamento das provas, foi pelo professor Francisco Mariauo, saudado o professor da cadeira, e seus alumnos, pelo resultado brilhante apresentado ali naquelle momento.

Pelos alumnos, saudou a comissão examinadora o alumno do terceiro anno Joao Octavio do Nascimento.

Aos membros da comissão, foi offerecido bonitos *bouquets* de flores naturais pelos alumnos.

O professor da cadeira offereceu á comissão um copo de cerveja, havendo ainda por essa occasião muitos brindes.

#### Escola Municipal do Bairro Alto

Hontem, realiso-se o exame dos alumnos da escola mixta municipal do Bairro Alto, regida pela pro essora Irene, senhorita Olympia da Conceição Carvalho.

O exame versou sobre as materias do programma das escolas provisórias, e os alumnos, não obstante o pouco tempo em que essa escola acha se funcionando em sua nova sede, mostraram bom adiantamento, pelo que a comissão deu-lhes a seguinte aprovação:

#### SEGUNDO ANNO

*Distincção*, grão 12:—Thereza de Carvalho e Juvenal da Silva R. mão.

*Plenamente*, grão 10:—Antonio Victorino.

#### PRIMEIRO ANNO

*Distinctivo*, grão 12:—Anna Barreto e Joao B. Araujo.

*Plenamente*, grão 10:—Antonio Octaviano Felicio, Albertina de Jesus, Maria Luiza Alves, Joao Baptista de Almeida e Avelino Mendes.

*Plenamente*, grão 9:—João Alves Leite. Pela comissão, o professor Roque Plinio, saudou a professora e seus alumnos; sendo em seguida offerecida á comissão, bem servida meza de doces.

Terminamos felicitando os professores Grellet Junior e D. Olympia Carvalho pelo resultado do exame de seus alumnos.

—Na noticia do exame dos alumnos da escola do Taboão, regida pela Exma. Sra. D. Baptistina Adelaide de Oliveira Carvalho, onde se diz achavam-se presentes vinte e tres alunas, leia-se trinta e duas.

#### ESCOLA DO VAREJÃO

Na segunda feira 14, teve lugar o exame dos alumnos da escola mixta municipal do bairro do Varejão regida pelo professor interino, senhor José Custodio Soares.

A comissão examinadora compunha-se dos senhores professor José Hedefonso de Carvalho e Arthur Moraes, estudante na capital, sob a presidencia do inspector municipal.

Os alumnos mostraram bastante adiantamento, após o julgamento das provas conferio a mesa as seguintes approvações:

#### TERCEIRA CLASSE

Joachim de Arruda Moraes, João de Arruda Moraes, Justina de Arruda Moraes, Palmira de Arruda Moraes, Anna de Arruda Moraes José Maria da Silveira Moraes, Joaquim Martinho da Silveira e José Ferraz de Arruda.

#### SEGUNDA CLASSE

Isaltino da Silveira Moraes, Pedro da Silveira Moraes, Maria da Silveira Xavier, Domingo Macade, João Baptista da Rosa e Antonio da Silveira Moraes.

#### PRIMEIRA CLASSE

Antonio Bina, Josephina Xavier da Silveira, José Alonso da Silveira, Vicente Rodrigues de Moraes, Albertino de Arruda Moraes e Leopoldina de Arruda Moraes.

## Canteiros e pedreiros

A Companhia Ytuana de Força e Luz precisa de canteiros e pedreiros bons para as obras do canal no Salto de Ytu. 1

## INAUGURAÇÃO

Realisou se ant'hontem na estação d'esta cidade, a inauguração da illuminação das officinas e estação, pelo sistema de Gaz Acetyleno; melhoramento esse devido aos esforços dos exmos. senhores doutores Coutinho e Schewenck.

A convite do senhor Araujo Vianna, mestre das officinas, fomos assistir essa festa, que esteve concorridissimo.

Compareceu a sala para mais de duas mil pessoas de todas as classes sociaes do nosso meio, e as tres corporações musicas da cidade *Independencia Trinta de Outubro, Treze de Março* e *Victorio Emmanuelle III*, que tocaram incessantemente, desde que lá chegaram até as dez horas e pouco, quando se retiraram, sendo erguidos muitos vivas ao Dr. Coutinho, Schewenck e Alfredo Maia, e as corporações musicas.

Fallaram diversos operarios, saudando o mestre das officinas, e o pessoal superior da estrada.

Por fim fallou o nosso illustre collega d'*O Lavrador*, do Alto Imbé, e nosso particular amigo Carlos Augusto Xavier Machado, que aqui se acha a passeio, em visita a seus parentes; sendo o seu discurso calorosamente applaudido.

O pessoal da estrada offereceu profuso copo de cerveja a todos os presentes, sendo ainda ahí proferidas muitas saudações as bandas, mestre das officinas, Drs. Coutinho, Schewenck etc.

Mais de espaço fallaremos sobre a installação; por hoje cumpre os agradecer a delicadesa do convite, e as attensões que lá recebemos.

## ASYLO

Já se acham bastante adiantadas as obras da limpeza geral e reformas pelas quaes está passando a chacara de propriedade do *Asylo de Mendicidade de N. S. da Candelaria*, mandados executar pelo benemerito Ytuano Dr. Octaviano Pereira Mendes, esforçado provedor da Irmandade.

O mesmo doutor Octaviano, e seus irmãos, offereceram ao *Asylo* um riquissimo altar, e uma imagem de N. S. da Conceição, que será segundo parece nos a padroeira d'aquella casa de caridade.

O altar é uma obra de entaine antiga, e de aprimorado lavor artistico.

A installação do *Asylo* será festivamente realisada no dia 25 do corrente.

## VISITA

Hontem fomos honrados com a visita do nosso bonitoso amigo Carlos Augusto Xavier Machado, illustre collega d'*O Lavrador*, periodico que se publica em Alto-Imbé, no Estado do Rio, e que aqui se acha em visita a S. Exma. Familia.

Gatos pela delicadesa do illustre confrade.

## ESTUDANTES YTUANOS

Completaram com brilhantismo o primeiro anno da Escola de Pharmacia os intelligentes estudantes ytuanos alferes Edgard Pereira Mendes, e Bento Gonzaga Franco, que já se acham n'esta cidade, em gozo das férias.

Completaram tambem o primeiro anno do Curso de Direito pela nossa Faculdade os intelligentes ytuanos José de Almeida Sampaio, Riolando de Almeida Prado e Octaviano Pacheco Jordão; o primeiro dos quaes já se acha n'esta cidade no seio de sua familia.

Felicitamol-os.

## CORONEL EDGARD FERRAZ

O nosso collega *Correio de Jahú*, de nove do corrente prestou reverente homenagem ao coronel Edgard Ferraz do Amaral illustre chefe politico d'aquella localidade, e recentemente eleito deputado ao Congresso do Estado; publicando um numero especial a elle consagrado, no qual estampou o seu retrato.

Felicitemos ao *Correio de Jahú* por essa justa homenagem prestado ao illustre politico.

## «GAZETA DE S. RITA»

Este collega que sob a proficiente direcção dos doutores João Fleury e Cezario Travassos, se publica em S. Rita do Passa Quatro, completou seu primeiro anno de existencia, pelo que felicitemol-o.

## A FOLHA

Mais um anno festejou ha dias esta nossa collega que se publica em Jundiá.

by, sob a competente direcção do nosso illustre confrade Manoel Arruda.

Felicitamola.

«O LAVRADOR»

Visitou nos o nº 3, anno primeiro, d'este semanario que se edita em Alto Imbé, no Estado do Rio de Janeiro, sob a direcção do senhor Carlos Augusto Xavier Machado, que em tempo residio n'esta cidade, leccionando no Collegio de S. Luiz e é cunhado do nosso amigo José Dias Marinho proprietario de Hotel Marinho.

O *Lavrador*, é orgam do Club e do syndicatos agricola do Alto Imbé, tendo a divisa *Labor omnia vincit e—Viribus unitis*.

Agradecendo a visita do estimavel collega, permittaremos.

EPIDEMIA ? !...

O Estado, de ha dias atraz, noticiou que viera a esta cidade, um medico do Instituto Bacteriologico do Estado, affm de examinar a molestia que aqui apparecera, com caracter epidemico, entretanto não nos consta que aqui tivesse apparecido tal molestia.

Constou nos ant'hontem que o dito medico, viera a pedido do intendente municipal do Salto de Ytú, para verificar a molestia que ali apparecera.

Ora que sempre andam a inventar epidemia em Ytú!

Já outro dia previamos isto, é a tal historia!

HOSPEDES

Estiveram n'esta cidade e visitaram-nos, os maestros Oscar Ferreira, irmão do nosso illustre collaborador Luiz Ferreira Junior, e Paulo Antonio Tagliaferro; aos quaes agradecemos a delicadessa da visita.

Tambem esteve n'esta cidade o revdm. padre Victor da Soledade, illustre parochio de S. Carlos do Pinnhal.

Afim de retirar do Collegio o seu filho Sebastião Mendes da Silva, applicado primeiro annista do Gymnasio, esteve n'esta cidade, a Exma. Sra. D. Francisca Mendes da Silva, e sua filha senhorita Maria Julia da Silva, residentes em Jundiaby, que foram hospedes do nosso redactor.

Acha-se ha dias n'esta cidade, em visita a seu irmão e nosso presado amigo coronel João Henrique da Silva Castro, o senhor Tertuliano Rodrigues Pinto, residente na cidade de Bocaina, n'este Estado.

Esteve em Ytú, ha dias, o nosso illustre conterraneo Dr. Adolpho Nardy, projecto advogado residente em Piracicaba, que aqui veio assistir as festas do Collegio de S. Luiz.

Hospedados em casa do nosso presado amigo, maestro Tristão Mariano da Costa, estiveram n'esta cidade, durante as festa do Collegio de S. Luiz, o Exmo. Sr. D. João Baptista da Silveira Mello, e sua Exma. Sra. D. Maria Amelia de Moraes Silveira, residentes em Piracicaba.

Visitou nos o senhor Saturnino França, estudante da Pharmacia, residente na capital, que aqui veio assistir as festas do Collegio.

PHARMACIA S. JOSÉ

Por estes dias ficará prompta a dependencia, onde deve ser inaugurada em breve n'esta cidade, uma nova pharmacia sob a denominação acima.

A instalação é de um gosto artistico admiravel, o que vem mais uma vez por em evidencia os altos recursos profissionais, de que dispõe o habil architecto constructor, senhor Louis de Amirat, a quem está affecta a execução d'esse serviço, bem como da reforma do grande sobrado, em cujos baixos será instalado a pharmacia e que é de propriedade do nosso amigo, o senhor capitão Francisco Pereira Mendes.

Para dirigir esse novo estabelecimento virá da capital, um pharmaceutico formado, até que o nosso amigo, alferes Elgard Pereira Mendes, complete o curso, na escola de pharmacia, onde frequenta o segundo anno.

Damos parabens ao seu proprietario, por mais esse melhoramento que Ytú vae possuir.

«REVISTA MEDICA-CIRURGICA DO BRAZIL»

Temos sobre a nossa meza de trabalhos, o numero nove, do anno XI, d'esta revista, que se publica em Paris, sendo seu director fundador, o Dr. A. Brissay, e collaborada pelos mais notaveis medicos do nosso paiz.

Gratos pela visita, permittaremos.

SALTO

Falleceu hontem na villa do Salto o innocente Francisco, de 7 mezes de idade, filho do nosso presado amigo o sr. Hermieio de Almeida Camargo e sua exma esposa d. Amelia Corrêa de Camargo.

Era sobrinha do nosso sempre amigo o sr. Francisco Corrêa de Almeida, digno presidente da Camara Municipal daquelle villa e do nosso correspondente e collaborador o normalista Pedro A. Kiehl.

Ao enterro compareceu o selecto pessoal saltense.

Aos desolados paes e extremosa familia *A Cidade de Ytú*, associa-se á dôr de que estão possuidos.

FALLECIMENTOS

Falleceu na segunda feira ultima, pela manhã, n'esta cidade, o estimado cavalheiro, senhor José Garcia da Silva, avô materno do nosso prestantissimo amigo tenente João Lopes Guilherme Junior.

O finalo gosava n'esta cidade, de geral estima, pelo que foi o seu trespasse bastante sentido.

Vindo muito moço para Ytú, aqui constituiu familia, adoptando esta terra como sua propria.

O seu sahimento realizou-se na tarde do mesmo dia, comparecendo a elle grande numero de amigos seus que foram prestar-lhe as ultimas homenagens.

A enlutada familia, nossos sentidos pezames.

Falleceu repentinamente n'esta cidade, na tarde de domingo ultimo a Exma Sra. D. Maria Angelica Barbo, sa vulgarmente conhecida por *Marica de Nhá Lena*.

O seu sahimento verificou-se na segunda-feira, estando elle bastante concorrido.

Aos seus parentes, os nossos pezames.

Felicitações d'«A Cidade»

O nosso estimado amigo, capitão Maximiano Mendes da Silva, segundo Tabbellião em Jundiaby, e sua Exma. Senhora, tiveram a gentileza de participar-nos, em *Ytú*, o nascimento de sua primogenita *Luiz*, a quem auguramos risouho porvir.

A Exma. Sra. D. Adriana Augusta de Oliveira, em elegante cartão, convidamos a assistir o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Eulalia Augusta de Carvalho, com o senhor João de Carvalho, a realizar-se na Capital, no dia 24 do corrente.

Gratos pelo convite, faremos o possivel de nos representar n'esse acto.

Hontem rememorou a sua data natalicia a Exma Sra. D. Raphaela Olivia da Costa.

Editaes

Edital da 3ª Praça

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito d'esta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que não tendo havido lançador em segunda praça de uma casa grande de morada com sete frestas de frente á rua da Candelaria e trez frestas pela rua

do Commercio avaliada por (2:400\$000) dois contos quatrocentos mil reis. Uma pequena chacara á rua da Candelaria, com quadra e meia de terreno, e casa de morada e benefactorias como sejam (400) quatrocentos pés de café avaliados por (800\$000) oito centos mil reis; dois pequenos terrenos á rua da Candelaria, contendo plantações de café, tendo o feixo estragado, sendo de guaratan e arame, avaliados por (240\$000) duzentos e quarenta mil reis, penhorados a seus proprietarios Francisco Schettino e sua mulher na execução que lhes move Braga e Companhia, por este Juizo e cartorio ao escrivão que este subscreve o porteiro dos auditorios hade de novo trazer a publico pregão e arrematação para ser vendido em leilão a quem mais der o maior lance offerecer, sobre os preços já mencionados á que fica reduzido os seus valores pelo abatimento de (10 %) dez por cento, soffrido na segunda praça devendo a praça ter logar no dia dezoito do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias deste Juizo. E para que chegue a noticia de todos se lavrou a presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pelo imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú aos dez dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e tres. Eu, Orozimbo Carneiro escrevente juramentado o escrevi. E eu Dario Chagas, o comparei e subscrevi.

Astides M. de L. Castello Branco.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber que por parte do Doutor Eugenio Fonseca, me foi dirigida a petição do seguinte theor: Meretissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Pelo procurador abaixo assignado, dizem dona Escolastica Ferraz Negreiros, dona Maria Elias Negreiros, Mauro Negreiros, Francisco Negreiros, Alipia Negreiros, Nebridia Negreiros e Maria do Carmo Negreiros, que tendo proposto uma acção ordinaria para pagamento de divida contra Lourenço Correa de Negreiros e outros representes da herança de José Correa *Luiz*, sua mulher dona Anna Candida de *Luiz*, estes herdeiros procuravam vender o unico immovel inventariado existente, e como tal alienação é manifestamente contraria aos interesses dos requerentes por ser uma fraude da execução, querem protestar como de facto protestam, intimando-se d'elle aos supplicados e futuros adquirentes para que não possam allegar boa fé. Nestes termos P. que D. esta ao

com o relógio, que o fidalgo effectivamente tinha deixado, e mirava-o com os olhos de cupidos.

—Minha amiga, disse Margarida, assentando-se ao piano, se eu pezasse d'um lado o que elle me dá, e do outro o que elle me diz, achava ainda que me pagava muito mal as suas visitas.

—Mas o pobre rapaz está apaixonado.

—Se eu tivesse de ouvir todos os que estão apaixonados por mim, nem me ficava tempo de jantar.

E correu os dedos pelo teclado do piano; depois voltando-se, disse-nos:

—A proposito; querem tomar alguma cousa? Eu talvez bebesse um pouco de ponche.

—E eu comia um bocado de franco assado, disse Prudencia; se nós ceassemos...

—Está dito, vamos cear, acudiu Gastão.

—Não, espere; ceamos aqui.

Tocou a campainha. Nanine appareceu.

—Vae buscar de cear.

—O que, minha senhora?

—O que tu quizeres, mas depressa, depressa.

Nanine sahiu.

—Esta bem, está bem, disse Margarida, saltando como uma creança; vamos cear aqui todos. Aquelle imbecil d'aquelle conde e muito aborrecido!

Quando mais a via, mais me encantava. Tinha essa maviosa e doce formosura das imagens ideaes, que nos arrebatam nos sonhos da phantasia.

A sua propria magreza era uma graça espiritual.

Estava em contemplação.

O que sentia, apenas o poderia explicar.

Era uma grande indulgencia pela sua vida, e uma grande admiração pela sua belleza.

A prova de desinteresse, que ella dava, não acceitando a côrte a um rapaz elegante e rico prompto a arruinar-se por ella, desculpava a meus olhos todas as suas faltas passadas.

Transparecia no rosto d'aquella mulher um raio purissimo de intima candura. Via se que estava ainda na virgindade do vicio. O seu andar leve e seguro, a sua estatura flexivel e harmoniosa, as suas narinas abertas e rosadas, os seus grandes olhos levemente circudados d'azul escuro, denotavam uma d'essas naturezas ardentes, que espalham em volta de si um perfume de voluptuosidade, como os frascos de essencias do Oriente, que por mais fechados que sejam,

Margarida, á voz de Prudencia, levantou se, veio ter comosco, e, depois de trocar um olhar de agradecimento com a sua vizinha, disse-nos:

—Entrem, folgo muito de os receber.

—

IX



OA noite, meu caro Gastão, disse Margarida ao meu companheiro, ha muito que não me dá o prazer da sua visita. Porque não foi ao meu camarote nas Variedades?

—Receava ser indiscreto.

—Os amigos, e Margarida carregou n'esta palavra, como se quizesse fazer comprehender aos outros que, apesar do modo familiar como o recebia, Gastão não era nem tinha sido mais que um amigo; os amigos nunca são indiscretos.

—Então, permitta-me que lhe apresente o snr. Armando Duval.

—Já tinha pedido á vizinha e amiga de v. ex.<sup>a</sup> que me apresentasse: além de que, disse eu, inclinando-me, e conseguindo tornar as minhas palavras mais intelligiveis, eu já tive a honra de lher ser apresentado.

Os olhos doces e maviosos de Margarida pareceram procurar na sua memoria; não se recordou, porém, ou mostrou não se recordar.

—Minha senhora, disse eu então, agradeço-lhe muito ter-se esquecido d'essa primeira apresentação, porque me lembro de que fui assaz ridiculo, e julgo até que fez de mim uma ideia desagradavel. Foi ha dois annos, no theatro da Opera Comica; apresentou-me a v. ex.<sup>a</sup> Ernesto de\*\*\*

—Ah! sim, recordo-me, acudiu Margarida, sorrindo se. Não foi ridiculo tal, eu é que fui estouvada, como ainda sou alguma cousa, mais muito menos. Já me perdoou, não é assim?

E estendeu-me a sua mão, que eu beijei respeitosamente.

—E' verdade, continuou ella; imagine que tenho o mau costume

**TYPOGRAPHIA**  
DA  
«A CIDADE DE YTU»

Nesta bem montada officina aprompta-se com brevidade e perfeição cartões de visita, participações de casamentos e baptisados, convites para enterros, leturas commerciaes, programmas para espectaculos etc.

**Vende-se a chacara da rua da Misericordia n.º 43, ou cortes para casas.**

**Vende-se tambem um bom piano para aprendiz.**

**Para tractar a rua do Commercio n.º 123, com Hermano Engler.**

**Casas á venda**

Vende se no Salto de Ytu quatro casas sendo uma no largo da Igreja e tres descendo para uma das fabricas, a do largo tem um terreno no mesmo largo de 20 metros; estão alugadas por 100\$ mensaes; a razão de resolver a dispor é por tencionar a mudar me desta para Sorocaba. Quem pretender dirija a

FERNANDO DIAS FERRAZ.

**Papel de embrulho--  
Vende-se aqui**

**Atenção**

Eu abaixo assignado declaro que madeira não se vende apraso, para evitar aborrecimentos, faço sciente que as madeiras de minha casa para ser retiradas é preciso que primeiramente pague-se a sua importancia;

Taboas de Jaquitiba de 20 palmos de 12 polegadas, duzia 50\$000.

Idem de Jequitiba de 20 palmos de de 11 polegadas duzia 45\$000.

Taboas de for o de Jequitiba de 8 a 9 polegadas e de 20 palmos 25\$000 duzia.

Vigotas peroba para soalho a 300 o palmo;

Fernando Dias Ferraz.

**ADVOGADO**

Dr. Nicanor de Arruda Penteado

Para o bom andamento das causas no Tribunal de Justiça, corresponde-se com illustre advogado da capital.

YTU'—Rua Direita n. 28

**MARMORARIA**

**Aviso Importante**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 4.º de Dezembro vai abrir de novo á rua do Commercio a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregado se de qualquer obra de marmora, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano, para o que não poupará esforços em boa servil-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA

P. BONETTI

EU—SOCIO DE L. MUTTI.

**Pharmacia Souza**



DE

**SOUZA & COMP.**

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

**Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.**

**Aviam-se receitas com promptidão e accio a qualquer hora do dia ou da noite.**

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo á rua do Commercio, n. 92; e onde pode ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—»—

Medico—Cirurgien

Lanreado pela Universidade de Pavia (Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—»—

Residencia—SALTO DE YTU'

**Sorvete e gelo**

Jacinto Lacerda, participa aos seus freguezas, e ao respeitavel publico em geral que de hoje em diante terá a venda sorvete de fructas, e bem assim gelo de primeira qualidade.

Rua de S. Cruz 95.

**Papel de embrulho  
5\$000 a arroba**

**FUMO**

o que ha de superior, só é encontrado no ARMAZEM DO QUEIMA, a rua da Palma, n. 53

Martins de Oliveira & Marins.

**ADVOGADO**

Dr. Eugenio Fonseca

**SANTOS**

ESCRITORIO: Praça da Republica n. 1. RESIDENCIA: Rua 11 de Junho, n. 22.

**Cigarros especiaes**

No armizem de Marcolino Cardozo, sito rua da Quitanda, vende-se cigarros especiaes á cincoenta por cento.

de gracejar e de constringer as pessoas, que vejo pela primeira vez. E' uma tolice. O meu medico diz que é porque eu sou nervosa e estou sempre doente. Acredite no meu medico.

—Mas agora parece-me de perfeita saude.

—Estive muito mal.

—Bem sei.

—Quem lh'o disse?

—Toda a gente o sabia; vim muitas vezes a esta casa procurar noticias de v. ex.ª, e fiquei muito satisfeito quando me disseram que estava livre de perigo.

—Nunca me entregaram o seu bihete.

—Eu nunca o deixei.

—Seria o senhor um rapaz, que vinha todos os dias perguntar por mim, durante a minha doenca, e que nunca quiz dizer o seu nome?

—Era eu mesmo.

—Então é mais do que indulgente, é generoso. Ora veja, senhor conde, não era v. ex.ª capaz de fazer aquillo; acrescentou ella, voltando-se para o fidalgo, depois de vibrar sobre mim um d'esses olhares, pelos quaes as mulheres completam a sua opinião a respeito d'um homem.

—Eu não a conheço, senão ha dois mezes, replicou o conde.

—É este senhor não me conhece senão ha cinco minutos. V. ex.ª tem o privilegio de dizer sempre absurdos.

As mulheres são implacaveis relativamente ás pessoas, que aborrecem.

O conde cõrou, e mordeu os beiços,

Tive pena d'elle, porque me parecia estar apaixonado como eu, e a dura franqueza de Margarida devia custar-lhe muito, sobretudo na presenca de dois homens desconhecidos.

—V. ex.ª tocava piano, quando nós entravamos, acudi eu, para mudar de conversação; não me dará o prazer de me tratar sem o mais leve constringimento, e de continuar a sua musica?

—Oh! a minha musica, disse ella, assentando se no sofá, e fazendo-nos signal para que nos assentassemos. Gostão bem sabe que gen-ro de musica eu toco; serve sómente quando estou só com o senhor conde. Não quero obrigar-os a semelhante supplicio.

—Ainda bem que me dá essa preferencia, respondeu o conde de N. com um sorriso, que desejou tornar fino e ironico.

—Faz mal em estranhar a, porque bem sabes que é a unica.

Estava decidido que o pobre rapaz não diria uma só palavra. Olhou para Margarida com um gesto verdadeiramente supplicante.

—Diga-me. Prudencia, continuou ella, fez o que lhe pedi?

—Fiz

—Bem, fallaremos d'isso logo. Tenho umas certas cousas a perguntar-lhe. Não vá sem me fallar.

—Nós somos, talvez, indiscretos, disse eu, balbuciando; e agora, que já obtive uma segunda apresentação para esquecer a primeira, vamos retirar nos, se v. ex.ª nos permite.

—Não, não, deixem se estar. Não é por causa dos senhores que eu digo isto. Podem estar á sua vontade.

O conde, visivelmente constringido, tirou do bolso um relógio elegante, um relógio de senhora, e consultou o.

—São horas de eu ir ao club, disse elle.

Margarida não respondeu nada.

O conde ergueu se do *fauteuil* para se despedir.

—Adeus, minha senhora, murmurou elle.

Margarida levantou-se.

—Adeus, meu caro conde; vá se já embora?

—Vou; não quero enfadala mais

—Não me enfada mais hoje, do que nos outros dias. Quando volta?

—Quando a senhora quizer.

—Então adeus!

Era cruel, ha de confessar.

O conde tinha felizmente uma boa educação e um excellente caracter.

Contentou-se em beijar a mão de Margarida, que ella estendeu friamente, e saiu, fazendo-nos um leve cumprimento ceremonioso.

No momento em que transpunha a porta, encarou com Prudencia.

A dama ergueu os hombros, com um gesto que significava:

—Que quer que lhe eu faça? Já fiz tudo o que podia fazer.

—Nanine! gritou Margarida; allumia o senhor conde.

Ouvimos abrir e fechar a porta.

—Emfim! exclamou Margarida, voltando se para nós, foi-se embora. Aquelle homem fez-me horrivelmente mal aos nervos. Não, o posso soffrer.

—Minha querida menina, disse Prudencia, com ares maternas devia tratar o melhor, porque é muito seu amigo. Ainda agora deixou sobre o fogão um relógio, que não lhe custou menos talvez de vinte libras, com toda a certeza.

E madame Duvernoy, que se aproximara do fogão da sala, brincava

segundo officio, por cujo tabellionato vai-se passar a alludida escriptura, se façam as intimações precisas, tomando-se este por termo e publicado pela imprensa. Por ser de J. E. D. Herdeiras a citar Lourenço Corrêa de Sampaio, Manoel Corrêa de Sampaio, Dona Gabriella Corrêa de Negreiros, Eugenio Corrêa Portella e sua mulher, Zacharias Corrêa de Sampaio. Sobre uma estampilha estadual do valor de duzentos réis. Ytù dois de Dezembro de mil novecentos e tres. O advogado Eugenio Fonseca, com protesto de juntar certidão de procuração em tempo, na qual proferi o seguinte despacho. D. A. Como requer. Ytù, 2-12-1903. C. Branco. E logo em seguida o termo de protesto do theor seguinte: Termo de protesto. Aos dois dias do mez de Dezembro de mil novecentos e tres da Era Christã, nesta cidade de Ytù, Estado de S. Paulo, em meu cartorio, perante mim escrivão, compareceu o Doutor Eugenio Augusto da Fonseca, por parte de seus constituintes dona Escolastica Farraz de Negreiros, dona Maria Elias Negreiros, Mauro Negreiros, Francisco Negreiros, Alipia Negreiros, Nebrida Negreiros e Maria do Carmo Negreiros, e por elle me foi dito que na forma da sua petição retro que fica fazendo parte integrante d'este, protestava contra toda e qualquer alienação que fizessem dos bens immoveis inventariados pertencentes a herança de José Corrêa de Almeida e sua mulher dona Anna Candida de Negreiros, representada cita herança pelos herdeiros Lourenço Corrêa de Sampaio, dona Gabriella Corrêa de Negreiros, Eugenio Corrêa Portella e sua mulher e Zacharias Corrêa de Sampaio e para que ninguém possa allegar boa fé, adquirindo os alludidos bens, cuja alienação será tida como em fraude de execução conforme dita petição. Assim disse e dou fé, elle pediu este termo que lhe fiz, lhe li, achou conforme e assigna com as testemunhas Gilberto Carneiro e João Martins Leme a tudo presentes e perante mim Dario Chagas, escrivão que escrevi. Eugenio Augusto da Fonseca. E para que chegue a noticia de todas mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytù aos dois dias do mez de Dezembro de mil novecentos e tres. Eu Orósimo Carnei-

ro, escrevente juramentado que o escrevi. Eu, Dario Chagas, escrivão o conferei e subscrevi.—Estava sellado com uma estampilha no valor de dozentos réis, devidamente inutilizada.—Ytù. 2-12-1903.—O escrivão.—*Dario Chagas.*  
*Aristides M. de Lima Castello Branco.*

## Secção Livre

### Theatro S. Domingos

A Commissão composta do Dr. Octaviano Pereira Mendes, Dr. José Elias Corrêa Pacheco, e Capitão José Antonio da Silva Pioneiro, nomeada em reunião de accionista de 31 de Julho de 1902, para apresentar o plano de reorganização do Theatro S. Domingos, convida a todos os accionistas a reunirem-se no dia 3 de Fevereiro de 1904 ao meio dia no Club Lavoura e Commercio, (gentilmente cedido pela sua digna Directoria) para ser discutido o plano que será apresentado e bem assim o projecto de estatutos, devendo na mesma reunião eleger-se a directoria de accordo com o referido projecto.

Os accionistas que não poderem comparecer podem fazer-se representar por procuração passada a outro accionista.

O accionista que se apresentar sem que conste do registro feito, deve apresentar as acções, ou documento que prove ser accionista.

Ytù, 16 de Dezembro de 1903.

O Presidente da Commissão,  
OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

### Declaração

Tendo alguém feito propalar, que o negocio de secos e molhados, situado na rua das Flores, n.º 20, é de propriedade exclusiva do senhor Carlos de Arruda, meu concunhado; venho pela presente declarar que tal não é exacto, e que o mesmo é de minha inteira propriedade, como abaixo concorda o mesmo senhor Carlos de Arruda.

Ytù, 16 de Dezembro de 1903.

JOSÉ ANDRÉ DA COSTA.  
CONCORDO.

CARLOS DE ARRUDA.

**CARTÕES de visita.**—Aprompta-se com brevidade nesta typographia.